



A SUPERPROTEÇÃO FAMILIAR COMO FATOR DE RISCO PARA A TRANSIÇÃO ENTRE A ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA JOVEM

Ana Carolina de Sousa¹; Thelma Margarida de Moraes dos Santos².

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, caarol-sousa@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, tmmsantos@usc.br

O processo de Avaliação Psicológica, por meio da Triagem, visa compreender a problemática do paciente, bem como a forma do mesmo se relacionar com as pessoas e se estruturar frente à vida para, se necessário, propor encaminhamento terapêutico. Este estudo tem como objetivo identificar a importância da família frente ao desenvolvimento e independência evolutiva dos seus filhos. Trata-se de um paciente do sexo masculino, 25 anos, atendido em uma Clínica Escola de uma Universidade do interior de São Paulo, cuja queixa apresentada era a passividade e falta de estímulo para “enfrentar a vida”, estando o mesmo desempregado e “acomodado”. Como recursos, foram utilizados entrevistas semiestruturadas com o paciente e seus familiares buscando informações médicas e histórico de vida; aplicação do questionário de início de terapia para adultos; e técnicas de percepção do suporte familiar recebido e percebido. A análise dos resultados possibilitou a elaboração de hipóteses diagnósticas iniciais relacionadas ao excesso de vinculação com o núcleo familiar, visto que a superproteção exercida pelos familiares, principalmente dos seus avós maternos, aos quais o paciente habita na mesma residência, parece impedir que o mesmo realize a transição para a vida adulta, tendendo a apresentar comportamentos e pensamentos típicos da adolescência, que interferem negativamente em seu desenvolvimento psicossocial e profissional. A partir da exploração da problemática com seu avô e sua mãe percebeu-se que o paciente se acomodou e não se interessa em enfrentar as responsabilidades que a vida exige, preferindo ficar resguardado, livre das diversidades comuns na idade adulta. A adolescência, período que marca a passagem entre a dependência infantil e autonomia adulta, é influenciada por fatores biológicos e ambientais. Assim, eventos negativos ocorridos nesse período podem dificultar a transição para a vida adulta. Nessa dinâmica, outra tarefa importante a ser realizada é a desvinculação familiar, pois a partir desta, a aquisição da independência e planejamento de vida em longo prazo podem ser desenvolvidos. Considerando a demanda psicológica mencionada, foi realizado o encaminhamento do paciente para Psicoterapia na Abordagem Cognitiva Comportamental. Conclui-se, portanto que, no caso em questão, foi de suma importância a participação da família no processo, visto que os mesmos contribuíram para se tornar perceptível a problemática central do paciente, diretamente relacionada à forma com que o tratam, considerando a superproteção como impeditiva para o desenvolvimento de vida saudável do paciente.

Palavras-chave: Triagem Psicológica. Desenvolvimento. Superproteção.